

Q1.

Toda utopia, desde a criação do termo por Thomas Morus, há quinhentos anos, anda junto com um projeto de urbanização. É difícil planejar uma cidade e resistir à tentação de formular um projeto de sociedade. Mais que isso, se Severo Sarduy tem razão ao afirmar que a cidade passa a ser cartografada, quando, durante a Renascença, deixa de ser imediatamente visível em sua inteireza, quando escapa ao olhar direto, então o ato de cartografar a cidade é simultâneo ao de planejá-la. Ver a cidade como um todo e criá-la nova obedecem a um mesmo movimento.

É conhecida a oposição que, em Raízes do Brasil, Sérgio Buarque de Holanda tece entre as cidades da América hispânica e as da América portuguesa. As cidades hispano-americanas são como tabuleiros de xadrez: planejadas, com ruas perpendiculares. Já as cidades brasileiras são semeadas nas montanhas e nos vales, seguindo ritmos naturais, que não são os das linhas retas. Pois o Brasil central tem uma presença mais intensa das retas e perpendiculares, bem como do planejamento urbano, mas que talvez só uma vez, com a construção da capital federal, esteja vinculado a um projeto de nova sociedade. O Brasil central e tardio rompe com o Brasil colonial, "atrasado". O exemplo mais significativo dessa mudança está no modo como o antigo estado de Goiás gerou três capitais que correspondem a três momentos diferentes do planejamento urbano.

A primeira é Goiânia, fundada em 1933. É uma cidade moderna, planejada, mas não é utópica. A segunda é a capital do país. Construída ao longo da segunda metade da década de 1950, Brasília é, sim, uma cidade utópica. Desde seu projeto inicial, pretendeu-se efetuar uma mudança nas relações entre as pessoas que lá fossem viver; isso se tentou com dificuldade e com fracassos, porém, de qualquer forma, houve, em Brasília, um projeto utópico. Já a terceira capital retirada do antigo território goiano é Palmas, fundada em 1989, onde há planejamento, mas a utopia sumiu. Sessenta anos de história marcam, assim, a trajetória da utopia no país. Esse período, entre o governo Vargas e a Constituição de 1988, assinala a ascensão e a queda de um projeto utópico. A palavra utopia é polissêmica. Salientamos alguns de seus aspectos: o princípio teórico para a resolução dos males do mundo, o planejamento, a urbanização. Mas a utopia não se esgota neles. Ela pode ser sinônimo de irrealismo – e, portanto, algo positivo (o sonho, o impossível) ou negativo (o impossível, o devaneio). Pode ser o que nos leva a romper com o convencional, impelindo-nos à ação, e pode ser o que nos impede de agir, prendendo-nos ao imaginário.

(Adaptado de: RIBEIRO, Renato Janine. A boa política: Ensaio sobre a democracia na era da internet. Edição Digital. São Paulo: Companhia das Letras, 2017)

Consideradas as ideias expostas no texto, depreende-se corretamente:

- A) *Devaneio ou sonho, a utopia, sinônimo de irrealismo*, pode ter efeitos negativos quando nos leva a romper com as regras firmadas pela sociedade, em busca de um ideal dificilmente atingível.
- B) Apesar de as cidades já serem cartografadas desde que foram fundadas, a infraestrutura dos aglomerados urbanos começou a ser idealizada apenas a partir do período renascentista, com ganhos para a organização social e o convívio.
- C) As três cidades mencionadas no terceiro parágrafo representam exemplos de utopia urbana, ainda que existam pontos negativos a respeito de seu planejamento.
- D) *Houve um projeto utópico na construção de Brasília, visto que havia já em seu projeto inicial a intenção de efetuar uma mudança nas relações entre as pessoas que lá fossem viver.*
- E) *As cidades da América portuguesa, que se desenvolveram seguindo ritmos naturais, que não são os das linhas retas, são mais humanizadas e utópicas do que as cidades hispano-americanas.*

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Tipologia textual

Q2.

Pode ser um saudosismo bobo, mas tenho saudades do tempo em que se ouvia o futebol pelo rádio. Às vezes, era apenas chiado; às vezes, o chiado se misturava com a narração; às vezes, a estação sumia; sem mais nem menos, voltava, e o jogo parecia tão disputado, mas tão emocionante, repleto de lances espetaculares, que tudo que queríamos no dia seguinte era assistir os melhores momentos na televisão. Hoje todos os jogos são transmitidos pela televisão. Isso é uma coisa esplêndida, mas sepultou a fantasia, a mágica.

Agora, que fique claro: em absoluto falo mal da tecnologia. Ao contrário, o avanço tecnológico, principalmente a chegada da internet, trouxe muita coisa boa pra muita gente. Lembro que ainda engatinhava no plano do Direito e, se quisesse ter acesso a uma boa jurisprudência, tinha que fazer assinatura. Hoje, está tudo aí, disponível, à farta, de graça. Somente quem viveu numa época em que não havia a internet tem condições de dimensionar o nível de transformação e de reprodução do conhecimento humano que ela representou...

(Adaptado de: GEIA, Sergio. Então chegou a tecnologia... Disponível em: www.cronicadodia.com.br)

Condizente com o gênero crônica, o texto consiste em

- A) uma história fantasiosa inspirada em fatos reais, com linguagem cerimoniosa.

- B) um registro histórico de fatos de relevo internacional, com linguagem hermética.
- C) um relato subjetivo de experiências cotidianas, com linguagem coloquial.
- D) uma compilação de opiniões divergentes sobre tema polêmico, com linguagem afetada.
- E) uma descrição objetiva da realidade visando noticiar fatos inéditos, com linguagem formal.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Ortografia

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q3.

A banalização da cultura é perceptível no mundo atual.

O desejo de escapar do tédio pode ser legítimo.

O entretenimento ocupa lugar de destaque no mundo atual.

As frases acima articulam-se com clareza, coerência e correção em:

- A) Não deixa de ser legítimo o desejo de escapar do tédio, mesmo que o entretenimento ocupa lugar de destaque, no mundo atual, tornando perceptível a banalização da cultura.
- B) O entretenimento que ocupa lugar de destaque no mundo atual, cuja banalização da cultura é perceptível, e onde o desejo de escapar do tédio pode ser legítimo.
- C) Ainda que o desejo de escapar do tédio pode ser legítimo, o entretenimento, mesmo assim, ocupa lugar de destaque no mundo atual, onde a banalização da cultura é perceptível.
- D) Embora possa ser legítimo o desejo de escapar do tédio, é perceptível a banalização da cultura no mundo atual, em que o entretenimento ocupa lugar de destaque.
- E) Assim como o entretenimento ocupa lugar de destaque, no mundo atual, cuja a banalização da cultura é perceptível, o desejo de escapar do tédio pode ser legítimo.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Acentuação gráfica

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 3ª / 2016 / FCC

Q4.

O museu é considerado um instrumento de neutralização – e talvez o seja de fato. Os objetos que nele se encontram reunidos trazem o testemunho de disputas sociais, de conflitos políticos e religiosos. Muitas obras antigas celebram vitórias militares e conquistas: a maior parte presta homenagem às potências dominantes, suas financiadoras. As obras modernas são, mais genericamente, animadas pelo espírito crítico: elas protestam contra os fatos da realidade, os poderes, o estado das coisas. O museu reúne todas essas manifestações de sentido oposto. Expõe tudo junto em nome de um valor que se presume partilhado por elas: a qualidade artística. Suas diferenças funcionais, suas divergências políticas são apagadas. A violência de que participavam, ou que combatiam, é esquecida. O museu parece assim desempenhar um papel de pacificação social. A guerra das imagens extingue-se na pacificação dos museus.

Todos os objetos reunidos ali têm como princípio o fato de terem sido retirados de seu contexto. Desde então, dois pontos de vista concorrentes são possíveis. De acordo com o primeiro, o museu é por excelência o lugar de advento da Arte enquanto tal, separada de seus pretextos, libertada de suas sujeições. Para o segundo, e pela mesma razão, é um "depósito de despojos". Por um lado, o museu facilita o acesso das obras a um status estético que as exalta. Por outro, as reduz a um destino igualmente estético, mas, desta vez, concebido como um estado letárgico.

A colocação em museu foi descrita e denunciada frequentemente como uma desvitalização do simbólico, e a musealização progressiva dos objetos de uso como outros tantos escândalos sucessivos. Ainda seria preciso perguntar sobre a razão do "escândalo". Para que haja escândalo, é necessário que tenha havido atentado ao sagrado. Diante de cada crítica escandalizada dirigida ao museu, seria interessante desvendar que valor foi previamente sacralizado. A Religião? A Arte? A singularidade absoluta da obra? A Revolta? A Vida autêntica? A integridade do Contexto original? Estranha inversão de perspectiva. Porque, simultaneamente, a crítica mais comum contra o museu apresenta-o como sendo, ele próprio, um órgão de sacralização. O museu, por retirar as obras de sua origem, é realmente "o lugar simbólico onde o trabalho de abstração assume seu caráter mais violento e mais ultrajante". Porém, esse trabalho de abstração e esse efeito de alienação operam em toda parte. É a ação do tempo, conjugada com nossa ilusão da presença mantida e da arte conservada.

Atente para as afirmativas abaixo.

I. Em ... presta homenagem às potências dominantes... (1º parágrafo), o sinal indicativo de crase pode ser suprimido excluindo-se também o artigo definido, sem prejuízo para a correção.

II. O acento em "têm" (2º parágrafo) é de caráter diferencial, em razão da semelhança com a forma singular "tem", diferentemente do acento aplicado a "porém" (3º parágrafo), devido à tonicidade da última sílaba, terminada em "em".

III. Os acentos nos termos "excelência" (2º parágrafo) e "necessário" (3º parágrafo) devem-se à mesma razão.

Está correto o que consta em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) II e III, apenas.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Emprego do sinal indicativo de crase

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q5.

É compreensível imaginar que, dentro do contexto de uma arte de tantos séculos como o teatro, o clichê "nada se cria, tudo se copia" já seja uma máxima. Alguns estudiosos da dramaturgia dizem que tal frase é perfeitamente aplicável. O curioso, no entanto, é constatar a rapidez com que o cinema, que tem menos de 120 anos de vida, tem incorporado essa máxima.

No século 21, é em Hollywood que essa tendência aparece com maior força. Praticamente todos os sucessos de bilheteria da indústria cinematográfica norte-americana são adaptações de quadrinhos, livros, videogames ou programas de TV que fizeram sucesso. A indústria da adaptação tornou-se tão forte que existe uma massa de escritores com contratos fixos com alguns estúdios, o que significa que escrevem obras literárias já pensando em sua adaptação para o cinema. O roteiro original, portanto, tornou-se um artigo de luxo no cinema norte-americano.

Em Hollywood, tal fenômeno é compreensível. A razão para que haja uma alta sem precedentes das adaptações é o medo do risco em tempos de crise econômica, que faz com que os estúdios apostem em histórias já testadas e aprovadas por leitores. Essa estratégia, apesar de não garantir êxito de bilheteria, reduz o risco de apostar todas as fichas em histórias inéditas.

No Brasil, as adaptações também viraram moda, uma vez que, nos primeiros anos do século 21, os filmes mais comentados vieram de livros e outras formas de expressão artística.

(Adaptado de: BALLERINI, Franthiesco. Cinema Brasileiro no Século 21: reflexões de cineastas, produtores, distribuidores, exibidores, artistas, críticos e legisladores sobre os rumos da cinematografia nacional. Edição digital. São Paulo: Summus Editorial, 2012)

A frase em que há uso adequado do sinal indicativo de crase encontra-se em:

- A) A tendência de recorrer à adaptações aparece com maior força na Hollywood do século 21.
- B) É curioso constatar a rapidez com que o cinema agregou à máxima.
- C) A busca pela segurança leva os estúdios à apostarem em histórias já testadas e aprovadas.
- D) Tal máxima aplica-se perfeitamente à criação de peças de teatro.
- E) Há uma massa de escritores presos à contratos fixos em alguns estúdios.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Formação, classe e emprego de palavras

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TST / 2017 / FCC

Q6.

A coletânea de aforismos que constituem os dois volumes de Humano, demasiado humano, considerado o marco inicial do segundo período da produção de Nietzsche, é um ajuste de contas definitivo com as ideias fundamentais do sistema filosófico de Schopenhauer.

Dedicando o livro à memória do filósofo francês Voltaire e escolhendo como epígrafe uma citação de René Descartes, Nietzsche já o insere simbolicamente na tradição da filosofia das Luzes, caracterizada pela confiança no poder emancipatório da ciência, em seu triunfo contra as trevas da ignorância e da superstição. Não por acaso, portanto, a obra tem como subtítulo Um livro para espíritos livres.

Se, para o jovem Nietzsche, era a arte – e não a ciência – o que constituía a atividade metafísica do homem, em Humano, demasiado humano ela é destituída desse privilégio. Fazendo uma referência velada a pressupostos fundamentais da filosofia de Schopenhauer, dos quais partilhara, Nietzsche toma agora o cuidado de se afastar criticamente deles. “Que lugar ainda resta à arte? Antes de tudo, ela ensinou, através de milênios, a olhar com interesse e prazer a vida, em todas as suas formas. Essa doutrina foi implantada em nós; ela vem à luz novamente agora como irresistível necessidade de conhecer. O homem científico é o desenvolvimento do homem artístico”.

Se, para o jovem Nietzsche, o aprofundamento do conhecimento científico conduzia à proliferação de um saber erudito e estéril, que sufocava a vida, para o Nietzsche do período intermediário o conhecimento científico torna livre o espírito.

Pouco mais tarde, Nietzsche aprofundaria seu novo entendimento relativo ao papel da ciência e à oposição entre esta e a arte. Contrapondo-se àqueles que valorizam apenas a imaginação e as obras-primas do disfarce estético, o filósofo afirma: “eles pensam que a realidade é horrível; contudo, não pensam que o conhecimento até da mais horrível realidade é belo, do mesmo modo que aquele que conhece bastante e amiúde está, por fim, muito longe de considerar horrível o grande todo da realidade, cuja descoberta lhe proporciona sempre felicidade. A felicidade do homem do conhecimento aumenta a beleza do mundo”.

(Adaptado de: GIACOIA JUNIOR, Oswaldo. Nietzsche. São Paulo, Publifolha, 2000, p. 42-46)

... ela é destituída desse privilégio. (3º parágrafo)

... e à oposição entre esta e a arte. (último parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima retomam, respectivamente, os seguintes elementos:

- A) a arte – a imaginação
- B) a ciência – a realidade
- C) a atividade metafísica – a realidade
- D) a arte – a ciência
- E) a atividade metafísica – a imaginação

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Sintaxe da oração e do período

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q7.

É compreensível imaginar que, dentro do contexto de uma arte de tantos séculos como o teatro, o clichê “nada se cria, tudo se copia” já seja uma máxima. Alguns estudiosos da dramaturgia dizem que tal frase é perfeitamente aplicável. O curioso, no entanto, é constatar a rapidez com que o cinema, que tem menos de 120 anos de vida, tem incorporado essa máxima.

No século 21, é em Hollywood que essa tendência aparece com maior força. Praticamente todos os sucessos de bilheteria da indústria cinematográfica norte-americana são adaptações de quadrinhos, livros, videogames ou programas de TV que fizeram sucesso. A indústria da adaptação tornou-se tão forte que existe uma massa de escritores com contratos fixos com alguns estúdios, o que significa que escrevem obras literárias já pensando em sua adaptação para o cinema. O roteiro original, portanto, tornou-se um artigo de luxo no cinema norte-americano.

Em Hollywood, tal fenômeno é compreensível. A razão para que haja uma alta sem precedentes das adaptações é o medo do risco em tempos de crise econômica, que faz com que os estúdios apostem em histórias já testadas e aprovadas por leitores. Essa estratégia, apesar de não garantir êxito de bilheteria, reduz o risco de apostar todas as fichas em histórias inéditas.

No Brasil, as adaptações também viraram moda, uma vez que, nos primeiros anos do século 21, os filmes mais comentados vieram de livros e outras formas de expressão artística.

(Adaptado de: BALLERINI, Franthiesco. Cinema Brasileiro no Século 21: reflexões de cineastas, produtores, distribuidores, exibidores, artistas, críticos e legisladores sobre os rumos da cinematografia nacional. Edição digital. São Paulo: Summus Editorial, 2012)

Considerando-se o contexto, identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, entre:

- A) o temor do risco em tempos de crise econômica // o aumento dos roteiros adaptados no cinema norte-americano.
- B) a escassez de roteiros originais no cinema norte-americano // o temor do risco em tempos de crise econômica.
- C) o aumento dos roteiros adaptados no cinema norte-americano // a garantia de sucesso nas bilheterias dos cinemas.
- D) o fortalecimento da indústria da adaptação no cinema // a criação da máxima “nada se cria, tudo se copia”.

- E) a moda das adaptações no Brasil // o fato de os filmes mais conhecidos terem vindo de obras literárias.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Pontuação

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q8.

Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:

- A) A produção cinematográfica como é sabido, sempre bebeu na fonte da literatura, mas o cinema declarou-se, independente das outras artes há mais de meio século.
- B) Sabe-se que, a produção cinematográfica sempre considerou a literatura como fonte de inspiração, mas o cinema declarou-se independente das outras artes, há mais de meio século.
- C) Há mais de meio século, o cinema declarou-se independente das outras artes, embora a produção cinematográfica tenha sempre considerado a literatura como fonte de inspiração.
- D) O cinema declarou-se independente, das outras artes, há mais de meio século; porém, sabe-se, que a produção cinematográfica sempre bebeu na fonte da literatura.
- E) A literatura, sempre serviu de fonte inspiradora do cinema, mas este, declarou-se independente das outras artes há mais de meio século – como é sabido.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q9.

I
.....

, no cinema, alguns críticos e intelectuais que, como o russo *Sergei Eisenstein*,

II
.....

conhecimento teórico sobre a linguagem cinematográfica e, em determinado momento,

III
.....

colocar suas teorias em prática.

(Adaptado de: *BALLERINI, Franthiesco. Op. cit.*)

Preenchem corretamente as lacunas I, II e III da frase acima, na ordem dada:

- A) Surge – possuíram – decidirão
- B) Surgiram – possuíam – decidiram
- C) Surgirão – possuíam – decida
- D) Havia surgido – possuíassem – decidirão
- E) Surgem – possuam – haveria de decidir

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Colocação pronominal

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 9ª / 2015 / FCC

Q10.

#PARTIU VIVER?

Sabe o que eu mais acho incrível nas redes sociais? Como as pessoas acabam se tornando diferentes do que são. Diferentes mesmo. Todo mundo é bonito, sai de casa maquiado, com o cabelo certinho, come um prato digno de chef e leva essa vida de comercial de margarina. Eu tenho perfil em quase tudo o que é rede, mas também tenho uma teoria que funciona, pra mim pelo menos: quanto mais ativo você está na internet, mais chato está seu dia a dia. Sério, eu acredito nisso. Boa parte das pessoas, nas redes sociais, vive a vida que queria viver. Dá a impressão de que a internet se transformou em um trailer do seu dia a dia. Mas qualquer trailer no cinema parece interessante. Mais do que o filme em si. É só editar e apagar os defeitinhos com um filtro poderoso. Eu mesma não vou curtir sair com o cabelo arrepiado em foto, o problema é acreditar que a vida alheia é assim, 100% irretocável e divertida. Qualquer pessoa viva experimenta momentos de tristeza, tédio, preguiça, falta de inspiração, comida feia no prato, cabelo rebelde, olheira, dúvida sobre um tema... Supernormal não ser perfeito, não ter uma opinião formada sobre algo. Anormal mesmo é essa vida plástica que a gente nota pelo Snapchat, Facebook e Instagram.

(Adaptado de Scherma, Mariana, 01/10/2015. Disponível em: <www.cronicadodia.com.br/2015/10/partiu-viver-mariana-scherma.html>. Acessado em: 01/10/2015)

A colocação pronominal está correta em:

- A) As pessoas têm dedicado-se a compartilhar fotos de várias situações.
- B) Ela repara como tornam-se diferentes algumas pessoas nas redes sociais.
- C) A autora parece incomodar-se com algumas postagens nas redes sociais.
- D) Há vários recursos digitais que prestam-se a corrigir os defeitos das imagens.
- E) Atualmente, as pessoas sempre lembram-se de sorrir ao serem fotografadas.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Regência nominal e verbal

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 11ª / 2017 / FCC

Q11.

Freud uma vez recebeu carta de um conhecido pedindo conselhos diante de uma escolha importante da vida. A resposta é surpreendente: para as decisões pouco importantes, disse ele, vale a pena pensar bem. Quanto às grandes escolhas da vida, você terá menos chance de errar se escolher por impulso.

A sugestão parece imprudente, mas Freud sabia que as razões que mais pesam nas grandes escolhas são inconscientes, e o impulso obedece a essas razões. Claro que Freud não se referia às vontades impulsivas proibidas. Falava das decisões tomadas de “cabeça fria”, mas que determinam o rumo de nossas vidas. No caso das escolhas profissionais, as motivações inconscientes são decisivas. Elas determinam não só a escolha mais “certa”, do ponto de vista da compatibilidade com a profissão, como são também responsáveis por aquilo que chamamos de talento. Isso se decide na infância, por mecanismos que chamamos de identificações. Toda criança leva na bagagem alguns traços da personalidade dos pais. Parece um processo de imitação, mas não é: os caminhos das identificações acompanham muito mais os desejos não realizados dos pais do que aqueles que eles seguiram na vida. Junto com as identificações formam-se os ideais. A escolha profissional tem muito a ver com o campo de ideais que a pessoa valoriza. Difícil alguém consegue se entregar profissionalmente a uma prática que não represente os valores em que ela acredita.

Tudo isso está relacionado, é claro, com a almejada satisfação na vida profissional. Mas não vamos nos iludir. Satisfação no trabalho não significa necessariamente prazer em trabalhar. Grande parte das pessoas não trabalharia se não fosse necessário. O trabalho não é fonte de prazer, é fonte de sentido. Ele nos ajuda a dar sentido à vida. Só que o sentido da vida profissional não vem pronto: ele é o efeito, e não a premissa, dos anos de prática de uma profissão. Na contemporaneidade, em que se acredita em prazeres instantâneos, resultados imediatos e felicidade instantânea, é bom lembrar que a construção de sentido requer tempo e persistência. Por outro lado, quando uma escolha não faz sentido o sujeito percebe rapidamente.

(Adaptado de KEHL, Maria Rita. Disponível em: rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos)

Falava das decisões tomadas de “cabeça fria”... (2º parágrafo)

O verbo que, no contexto, possui o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:

- A) Satisfação no trabalho não significa necessariamente prazer... (4º parágrafo)
- B) A sugestão parece imprudente... (2º parágrafo)
- C) ... quando uma escolha não faz sentido... (4º parágrafo)
- D) ... as razões que mais pesam nas grandes escolhas... (2º parágrafo)
- E) ... a construção de sentido requer tempo e persistência. (4º parágrafo)

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Equivalência e transformação de estruturas

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q12.

Toda utopia, desde a criação do termo por Thomas Morus, há quinhentos anos, anda junto com um projeto de urbanização. É difícil planejar uma cidade e resistir à tentação de formular um projeto de sociedade. Mais que isso, se Severo Sarduy tem razão ao afirmar que a cidade passa a ser cartografada, quando, durante a Renascença, deixa de ser imediatamente visível em sua inteireza, quando escapa ao olhar direto, então o ato de cartografar a cidade é simultâneo ao de planejá-la. Ver a cidade como um todo e criá-la nova obedecem a um mesmo movimento.

É conhecida a oposição que, em *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda tece entre as cidades da América hispânica e as da América portuguesa. As cidades hispano-americanas são como tabuleiros de xadrez: planejadas, com ruas perpendiculares. Já as cidades brasileiras são semeadas nas montanhas e nos vales, seguindo ritmos naturais, que não são os das linhas retas. Pois o Brasil central tem uma presença mais intensa das retas e perpendiculares, bem como do planejamento urbano, mas que talvez só uma vez, com a construção da capital federal, esteja vinculado a um projeto de nova sociedade. O Brasil central e tardio rompe com o Brasil colonial, "atrasado". O exemplo mais significativo dessa mudança está no modo como o antigo estado de Goiás gerou três capitais que correspondem a três momentos diferentes do planejamento urbano.

A primeira é Goiânia, fundada em 1933. É uma cidade moderna, planejada, mas não é utópica. A segunda é a capital do país. Construída ao longo da segunda metade da década de 1950, Brasília é, sim, uma cidade utópica. Desde seu projeto inicial, pretendeu-se efetuar uma mudança nas relações entre as pessoas que lá fossem viver; isso se tentou com dificuldade e com fracassos, porém, de qualquer forma, houve, em Brasília, um projeto utópico. Já a terceira capital retirada do antigo território goiano é Palmas, fundada em 1989, onde há planejamento, mas a utopia sumiu. Sessenta anos de história marcam, assim, a trajetória da utopia no país. Esse período, entre o governo Vargas e a Constituição de 1988, assinala a ascensão e a queda de um projeto utópico. A palavra utopia é polissêmica. Salientamos alguns de seus aspectos: o princípio teórico para a resolução dos males do mundo, o planejamento, a urbanização. Mas a utopia não se esgota neles. Ela pode ser sinônimo de irrealismo – e, portanto, algo positivo (o sonho, o impossível) ou negativo (o impossível, o devaneio). Pode ser o que nos leva a romper com o convencional, impelindo-nos à ação, e pode ser o que nos impede de agir, prendendo-nos ao imaginário.

(Adaptado de: RIBEIRO, Renato Janine. *A boa política: Ensaios sobre a democracia na era da internet*. Edição Digital. São Paulo: Companhia das Letras, 2017)

Pois o Brasil central tem uma presença mais intensa das retas e perpendiculares... (2º parágrafo)

No contexto, o elemento sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- A) Por conseguinte, seguido de vírgula.
- B) Porque
- C) No entanto, seguido de vírgula.
- D) Uma vez que
- E) Apesar de

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Paralelismo sintático

Fonte: ANALISTA ADMINISTRAÇÃO / DPE/RS / 2017 / FCC

Q13.

Sem privacidade

Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares, redes sociais e dispositivos outros das mais variadas conexões? Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio “ouvir conversa alheia”. Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais de todo mundo. Viajando de ônibus, por exemplo, acompanham-se em conversas ao celular brigas de casal, reclamações trabalhistas, queixas de pais a filhos e vice-versa, declarações românticas, acordo de negócios, informações técnicas, transmissão de dados e um sem-número de situações de que se é testemunha compulsória. Em clara e alta voz, lances da vida alheia se expõem aos nossos ouvidos, desfazendo-se por completo a fronteira que outrora distinguia entre a intimidade e a mais aberta exposição.

Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras, o humor de mau gosto disputa espaço com falácias políticas – tudo deixando ver que agora o sujeito só pode existir na medida em que proclama para o mundo inteiro seu gosto, sua opinião, seu juízo, sua reação emotiva. É como se todos se obrigassem a deixar bem claro para o resto da humanidade o sentido de sua existência, seu propósito no mundo. A discrição, a fala contida, o recolhimento íntimo parecem fazer parte de uma civilização extinta, de quando fazia sentido proteger os limites da própria individualidade.

Em meio a tais processos da irrestrita divulgação da personalidade, as reticências, a reflexão silenciosa e o olhar contemplativo surgem como sintomas problemáticos de alienação. Impõe-se um tipo de coletivismo no qual todos se obrigam a se falar, na esperança de que sejam ouvidos por todos. Nesse imenso ruído social, a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo. Pretender identificar-se como um sujeito singular passou a soar como uma provocação escandalosa, em tempos de celebração do paradigma público da informação.

(Jeremias Tancredo Paz, inédito)

Considere as seguintes orações:

I. Perdeu-se a antiga privacidade.

II. No lugar da antiga privacidade está uma irrestrita conectividade.

III. Não há mais recolhimento íntimo duradouro.

Essas orações articulam-se num período cuja redação é clara, correta e coesa em:

- A) Como não há mais recolhimento íntimo e duradouro, já que a antiga privacidade deu lugar à irrestrita conectividade, ei-la perdida.
- B) Não havendo mais a antiga privacidade, sem recolhimento íntimo duradouro, está em seu lugar a irrestrita conectividade.
- C) Uma vez perdida a antiga privacidade, conquanto em seu lugar esteja uma irrestrita conectividade, já não há mais recolhimento íntimo duradouro.
- D) O recolhimento íntimo duradouro, perdeu-se com a antiga privacidade, em cujo lugar agora é ocupado por uma irrestrita conectividade.
- E) Já não há recolhimento íntimo duradouro, visto que no lugar da antiga privacidade está agora uma irrestrita conectividade.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Relações de sinonímia e antonímia

Fonte: TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO - INFORMÁTICA / MANAUSPREV / 2015 / FCC

Q14.

O primeiro... problema que as árvores parecem propor-nos é o de nos conformarmos com a sua mudez. Desejaríamos que falassem, como falam os animais, como falamos nós mesmos. Entretanto, elas e as pedras reservam-se o privilégio do silêncio, num mundo em que todos os seres têm pressa de se desnudar. Fiéis a si mesmas, decididas a guardar um silêncio que não está à mercê dos botânicos, procuram as árvores ignorar tudo de uma composição social que talvez se lhes afigure monstruosamente indiscreta, fundada que está na linguagem articulada, no jogo de transmissão do mais íntimo pelo mais coletivo.

Grave e solitário, o tronco vive num estado de impermeabilidade ao som, a que os humanos só atingem por alguns instantes e através da tragédia clássica. Não logramos comovê-lo, comunicar-lhe nossa intemperança. Então, incapazes de trazê-lo à nossa domesticidade, consideramo-lo um elemento da paisagem, e pintamo-lo. Ele pende, lápis ou óleo, de nossa

parede, mas esse artifício não nos ilude, não incorpora a árvore à atmosfera de nossos cuidados. O fumo dos cigarros, subindo até o quadro, parece vagamente aborrecê-la, e certas árvores de Van Gogh, na sua crispação, têm algo de protesto. De resto, o homem vai renunciando a esse processo de captura da árvore através da arte. Uma revista de vanguarda reúne algumas dessas representações, desde uma tapeçaria persa do século IV, onde aparece a palmeira heráldica, até Chirico, o criador da árvore genealógica do sonho, e dá a tudo isso o título: Decadência da Árvore. Vemos através desse documentário que num Claude Lorrain da Pinacoteca de Munique, Paisagem com Caça, a árvore colossal domina todo o quadro, e a confusão de homens, cães e animal acuado constitui um incidente mínimo, decorativo. Já em Picasso a árvore se torna raríssima, e a aventura humana seduz mais o pintor do que o fundo natural em que ela se desenvolve.

O que será talvez um traço da arte moderna, assinalado por Apollinaire, ao escrever: "Os pintores, se ainda observam a natureza, já não a imitam, evitando cuidadosamente a reprodução de cenas naturais observadas ou reconstituídas pelo estudo... Se o fim da pintura continua a ser, como sempre foi, o prazer dos olhos, hoje pedimos ao amador que procure tirar dela um prazer diferente do proporcionado pelo espetáculo das coisas naturais". Renunciamos assim às árvores, ou nos permitimos fabricá-las à feição dos nossos sonhos, que elas, polidamente, se permitem ignorar.

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. "A árvore e o homem", em Passeios na Ilha, Rio de Janeiro: José Olympio, 1975, p. 7-8)

Mantendo-se o sentido, o trecho sublinhado em Não logramos comovê-lo, comunicar-lhe nossa intemperança pode ser substituído por:

- A) nossa ousadia.
- B) nossa intempérie.
- C) nosso infortúnio.
- D) nossa falta de tempo.
- E) nosso descomedimento.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Legislação Aplicada ao CFM / Lei Federal nº 3.268, de 30 de setembro de 1957 / Dispõe sobre os Conselhos de Medicina e as alterações, introduzidas pela Lei nº 11.000, de 15 de dezembro de 2004

Fonte: TÉCNICO DE SUPORTE I / CREMEB / 2017 / IADES

Q15.

Conforme dispõe a Lei no 3.268/1957, o Conselho Federal de Medicina é uma

- A) empresa pública.
- B) fundação pública.
- C) sociedade de economia mista.
- D) empresa privada.
- E) autarquia federal.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Legislação Aplicada ao CFM / Decreto nº 44.045/1958 e Decreto nº 6.821/2009 / Regulamenta a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957 e Aprova o regulamento do Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina

Fonte: TÉCNICO DE SUPORTE I / CREMEB / 2017 / IADES

Q16.

O Regulamento do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Medicina foi aprovado pelo Decreto no 44.045/1958. Quanto a esse regulamento, assinale a alternativa correta.

- A) Os Conselhos Regionais de Medicina podem adotar procedimentos próprios para processar os pedidos de inscrição, os registros e as expedições da Carteira Profissional.
- B) Ao médico é facultativa a comunicação da instalação do seu consultório profissional ao Conselho Regional de Medicina.
- C) O pedido de inscrição do médico nos Conselhos Regionais não pode ser feito por procurador.
- D) O pedido de inscrição do médico nos Conselhos Regionais deverá ser dirigido ao Presidente do competente Conselho Regional de Medicina.
- E) O pedido de inscrição do médico nos Conselhos Regionais ficará suspenso caso o pagamento relativo à taxa de inscrição não tiver sido satisfeito.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Legislação Aplicada ao CFM / Resolução CFM nº 2.145, de 17 de maio de 2016 / Dispõe sobre o Código de Processo Ético-Profissional, e alterações posteriores

Fonte: TÉCNICO DE SUPORTE I / CREMEB / 2017 / IADES

Q17.

Com base na Resolução CFM no 2.145/2016, que aprova o Código de Processo Ético-Profissional, assinale a alternativa correta.

- A) O conselheiro não é considerado suspeito quando for amigo íntimo dos advogados das partes do processo ético-profissional.
- B) O conselheiro está impedido de exercer suas funções no processo ético-profissional se o seu cônjuge for parte do processo.
- C) Caso a parte tenha dado causa à nulidade de um ato, ela mesma pode arguir essa nulidade.
- D) Constatada irregularidade, o ato será sempre nulo, inclusive se não influir na decisão da causa.
- E) Mesmo que declarada a nulidade de um ato, não serão considerados nulos todos os atos dele derivados.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Legislação Aplicada ao CFM / Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009 / Dispõe sobre o Código de Ética Médica

Fonte: ADVOGADO / CREMESP/SP / 2011 / VUNESP

Q18.

Assinale a alternativa que está de acordo com o disposto expressamente na Resolução CFM n.º 1.931/09.

- A) É permitido ao médico, desde que com a concordância do paciente ou da família, receber remuneração de paciente como complemento de salário ou de honorários.
- B) Será facultado ao médico exagerar a gravidade do diagnóstico ou do prognóstico, quando necessário para atingir os objetivos do procedimento médico a ser realizado.
- C) O médico não poderá deixar de atender em setores de urgência e emergência, quando for de sua obrigação fazê-lo, expondo a risco a vida de pacientes, mesmo respaldado por decisão majoritária da categoria.
- D) É facultado ao médico apresentar seus honorários em conjunto quando outros profissionais participarem do atendimento ao paciente, não sendo necessário, neste caso, apresentá-los separadamente.

- E) O médico portador de doença incapacitante para o exercício profissional, apurada pelo Conselho Regional de Medicina em procedimento administrativo com perícia médica, poderá obter autorização especial para continuar exercendo suas atividades até recuperar a sua plena capacidade.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico e Matemático / Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)

Fonte: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO / ELETROSUL / 2016 / FCC

Q19.

O saldo bancário de Rodolfo no dia 23 de setembro era negativo em R\$ 422,00. Após essa evidência, Rodolfo realizou um depósito de R\$ 354,00, nessa conta. Em seguida ele foi ao supermercado e gastou, dessa mesma conta, determinado valor que fez com que o saldo ficasse negativo em R\$ 203,00. Chegando em casa pagou sua conta de luz, pela internet, que fez com que seu saldo bancário negativo se tornasse o dobro do que estava até então. Com esses dados é possível determinar que a soma da conta de luz com o gasto do supermercado é, em reais, igual a

- A) 321,00.
- B) 203,00.
- C) 522,00.
- D) 445,00.
- E) 338,00.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico e Matemático / Princípios de contagem e probabilidade; Arranjos e permutações; Combinações

Fonte: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO à REGULAÇÃO DE TRANSPORTE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO / ARTESP / 2017 / FCC

Q20.

Uma peça é fabricada com 3 componentes diferentes. Os fornecedores A, B, C e D possuem esses 3 componentes. O fabricante da peça quer comprar componentes de exatamente dois fornecedores, sorteados aleatoriamente, dentre os quatro. O total de maneiras diferentes de fazer essa compra para a fabricação da peça é igual a

- A) 54.
- B) 48.
- C) 24.
- D) 36.
- E) 12.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico e Matemático / Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais e reais) e operações com conjuntos

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TST / 2017 / FCC

Q21.

O total de P pessoas será distribuído em grupos com o mesmo número de integrantes, e sempre com o número máximo possível de integrantes. Se forem feitos 13 grupos, sobrarão 3 pessoas sem grupo. Se forem feitos grupos com 36 pessoas, sobrarão 11 pessoas sem grupo. Sendo P um inteiro maior do que zero, o menor valor possível de P é

- A) 588.
- B) 443.
- C) 510.
- D) 731.
- E) 263.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico e Matemático / Razões e proporções (grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais, porcentagem, regras de três simples e compostas)

Fonte: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO à REGULAÇÃO DE TRANSPORTE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO / ARTESP / 2017 / FCC

Q22.

Em um experimento, uma planta recebe a cada dia 5 gotas a mais de água do que havia recebido no dia anterior. Se no 65º dia ela recebeu 374 gotas de água, no 1º dia do experimento ela recebeu

- A) 64 gotas.
- B) 49 gotas.
- C) 59 gotas.
- D) 44 gotas.
- E) 54 gotas.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico e Matemático / Equações e Inequações

Fonte: AUXILIAR ADMINISTRATIVO / COPERGÁS / 2016 / FCC

Q23.

A diferença de idade entre pai e filho é 25 anos. Hoje, tendo o filho 10 anos, a idade do pai é 35 anos, portanto 3,5 vezes a idade do filho. Se ambos viverem muitos anos, chegará um dia em que a idade do pai será apenas 1,5 vezes a idade do filho. Isso acontecerá daqui a

- A) 15 anos.
- B) 30 anos.
- C) 25 anos.
- D) 55 anos.
- E) 40 anos.

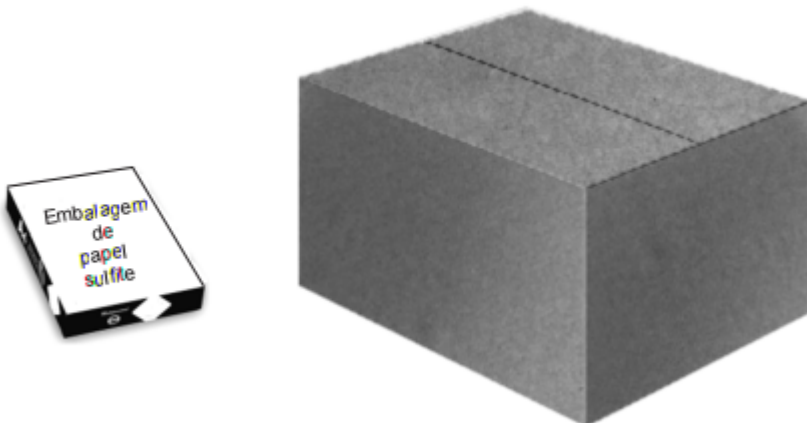
Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico e Matemático / Sistemas de Medidas; Volumes

Fonte: ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - TÉCNICO DO TESOURO MUNICIPAL / Pref. Teresina/PI / 2016 / FCC

Q24.

A embalagem de papel sulfite tamanho A4 tem formato de bloco retangular com dimensões 297 mm x 210 mm x 40 mm. A caixa de papelão onde essas embalagens são acomodadas para transporte também tem formato de bloco retangular, com altura 0,4 m e base de dimensões 0,42 m x 0,6 m.



Para transportar 1.000 embalagens de papel sulfite como a descrita, a quantidade necessária dessas caixas de papelão será

- A) 25.
- B) 250.
- C) 125.
- D) 50.
- E) 175.

Raciocínio Lógico e Matemático / Noções de geometria

Fonte: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO à REGULAÇÃO DE TRANSPORTE - TÉCNICO EM CONTABILIDADE/ADMINISTRAÇÃO / ARTESP / 2017 / FCC

Q25.

Sérgio tem algumas notas de 2 reais e algumas moedas de 50 centavos, totalizando R\$ 76,00. Somando-se o número de notas de 2 reais com o número de moedas de 50 centavos que ele tem, o resultado é 71. Admitindo-se que suas moedas de 50 centavos sejam idênticas e que tenham massa de 7,81 gramas cada, a massa total das moedas que Sérgio tem, em gramas, é um número que está entre

- A) 340 e 350.
- B) 280 e 290.
- C) 370 e 380.
- D) 400 e 419.
- E) 310 e 320.

Raciocínio Lógico e Matemático / Compreensão de estruturas lógicas; Diagramas lógicos

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - SEGURANÇA JUDICIÁRIA / TST / 2017 / FCC

Q26.

Foi realizada uma pesquisa junto aos clientes de um determinado shopping center. As afirmações abaixo foram recolhidas a partir da fala de alguns desses clientes:

- I. Quando os preços são altos, as lojas têm boa reputação.
- II. Sempre que os produtos são de boa qualidade, os preços são altos.
- III. Há lojas com produtos de boa qualidade, mas com atendimento ruim.
- IV. Sempre que as lojas são bem decoradas, elas têm bom atendimento.
- V. As lojas com boa reputação são sempre bem decoradas.

A afirmação que está em contradição com o conjunto das demais é a

- A) I.
- B) V.
- C) III.
- D) IV.
- E) II.

Raciocínio Lógico e Matemático / Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões)

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - SEGURANÇA JUDICIÁRIA / TST / 2017 / FCC

Q27.

Em uma empresa, trabalham oito funcionários, na mesma função, mas com cargas horárias diferentes: um deles trabalha 32 horas semanais, um trabalha 24 horas semanais, um trabalha 20 horas semanais, três trabalham 16 horas semanais e, por fim, dois deles trabalham 12 horas semanais. No final do ano, a empresa distribuirá um bônus total de R\$ 74.000,00 entre esses oito funcionários, de forma que a parte de cada um seja diretamente proporcional à sua carga horária semanal.

Dessa forma, nessa equipe de funcionários, a diferença entre o maior e o menor bônus individual será, em R\$, de

- A) 10.000,00.
- B) 8.000,00.
- C) 20.000,00.
- D) 12.000,00.
- E) 6.000,00.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados ao uso de informática no ambiente de escritório

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 11ª / 2017 / FCC

Q28.

Considere a barra de endereços do navegador, abaixo, exibida no Google Chrome.



Os ícones do cadeado fechado e da estrela servem, respectivamente, para mostrar que o portal do TRT11

- A) é seguro e para adicionar este portal aos favoritos.
- B) está criptografado e para acessar as configurações do navegador.
- C) está bloqueado para acesso e para adicionar este portal aos favoritos.
- D) é certificado digitalmente e para acionar o modo de navegação anônima.
- E) é seguro e para acessar as configurações do navegador.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Aplicativos e uso de ferramentas na internet e(ou) intranet

Fonte: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO À REGULAÇÃO DE TRANSPORTE - TÉCNICO EM CONTABILIDADE/ADMINISTRAÇÃO / ARTESP / 2017 / FCC

Q29.

Um dos navegadores web mais utilizados é o Firefox. Dentre suas características está a de abrir uma nova aba e também fechar uma aba por meio das teclas de atalho, respectivamente,

- A) Ctrl + N e Ctrl + W.
- B) Ctrl + D e Ctrl + R.
- C) Ctrl + L e Ctrl + T.
- D) Ctrl + T e Ctrl + W.
- E) Ctrl + R e Ctrl + N.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Softwares do pacote Microsoft Office / Word

Fonte: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO / ELETROSUL / 2016 / FCC

Q30.

Para ajustar uma imagem em um texto do Microsoft Word 2010, em português, de forma que o texto fique disposto ao redor da borda da imagem, contornando-a, deve-se selecionar a imagem, clicar na opção Formatar da guia Ferramentas de Imagem, clicar em Quebra Automática de Texto e selecionar a opção

- A) Contorno.
- B) Superior e Inferior.

- C) Alinhado com o Texto.
- D) Através.
- E) Quadrado.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Softwares do pacote Microsoft Office / Power Point

Fonte: AUXILIAR ADMINISTRATIVO / COPERGÁS / 2016 / FCC

Q31.

Durante uma apresentação de slides criados no PowerPoint 2010 em português, um palestrante deseja destacar algumas partes dos textos do slide, utilizando marca-texto ou caneta. Para selecionar as ferramentas para isso, ele deve

- A) clicar no ícone de uma caneta que aparece no canto inferior direito do slide, e selecionar Caneta ou Marca-texto.
- B) clicar com o botão direito do mouse sobre o slide, selecionar a opção Opções de ponteiro e, em seguida, selecionar Caneta ou Marca-texto.
- C) pressionar a combinação de teclas Ctrl + F1 para utilizar a ferramenta caneta ou Ctrl + F2 para utilizar a ferramenta marca-texto.
- D) dar um duplo clique com o mouse sobre o texto que deseja destacar para selecioná-lo, em seguida, segurar o botão esquerdo do mouse pressionado e arrastar sobre o texto. Ao soltar o botão do mouse, poderá selecionar Caneta ou Marca-texto.
- E) clicar na ferramenta Marca-texto ou Caneta, que ficam visíveis no canto superior direito do slide, em uma pequena barra de ferramentas de apoio à apresentação.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Softwares do pacote Microsoft Office / Outlook

Fonte: ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - RH / Sergipe Gás S/A / 2013 / FCC

Q32.

Roberto utiliza o Microsoft Office Outlook 2010 para enviar e receber e-mails e para baixar os e-mails de sua conta de e-mail corporativa para o computador de sua residência, de forma que ele possa ler posteriormente os e-mails baixados sem estar conectado à Internet. Quando recebe spam e e-mails que não lhe interessam na Caixa de Entrada, ele os seleciona e pressiona a tecla Delete para excluí-los. Os e-mails excluídos são então enviados para a pasta Itens Excluídos, mas não são apagados de fato do computador. Certo dia, Roberto excluiu por engano um e-mail importante de sua Caixa de Entrada. Dias depois, notou a falta do e-mail e o encontrou na pasta Itens Excluídos.

Para devolver o e-mail para sua pasta Caixa de Entrada, Roberto deve clicar com o botão direito do mouse sobre o e-mail excluído, selecionar a opção e, em seguida, selecionar a opção referente à pasta Caixa de Entrada.

A palavra que preenche corretamente a lacuna é

- A) Desfazer.
- B) Mover.
- C) Enviar para.
- D) Encaminhar.
- E) Reverter.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Sistema operacional Windows 7

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÕES DE COMPUTADORES / TRE/PR / 2017 / FCC

Q33.

Um funcionário do Tribunal solicitou a um Técnico que repassasse um aplicativo do MS-Office 2010 que não estava funcionando adequadamente. O Técnico verificou que a versão do pacote Office permitia o reparo através do Painel de Controle e que o sistema operacional do computador do funcionário era o Windows 7 em português. Para fazer o reparo, o Técnico seguiu os primeiros passos:

1. Clicou no botão Iniciar do Windows 7, em Painel de Controle (exibindo Todos os itens do Painel de Controle) e em

I
.....

2. Na janela que se abriu, clicou no pacote Office com o botão direito do mouse e clicou em

II
.....

As lacunas I e II são, correta e respectivamente, preenchidas com:

- A) Programas Padrão - Reparar
- B) Programas Padrão - Alterar
- C) Programas do Office - Reinstalar
- D) Programas e Recursos - Alterar
- E) Programas e Recursos - Reparar

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Rotinas de backup e prevenção de vírus

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - OPERAÇÃO DE COMPUTADORES / TRE/PB / 2015 / FCC

Q34.

Considere que o administrador de um servidor adotou a política de backup que utiliza a combinação do backup normal e incremental. Para que o administrador possa restaurar os dados, ele precisará

- A) de todos os conjuntos de backups normais e de todos os conjuntos de backups incrementais.
- B) de todos os conjuntos de backups normais e apenas do último backup incremental.
- C) apenas do último backup normal e do último backup incremental.
- D) apenas do último backup normal e de todos os conjuntos de backups incrementais.
- E) apenas do último backup incremental.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Microinformática / Rotinas de segurança da informação e recuperação de arquivos

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÕES DE COMPUTADORES / TRE/PR / 2017 / FCC

Q35.

Um Técnico é responsável pela realização de cópias de segurança de um Tribunal. Este profissional deve tomar diversas precauções, dentre as quais se encontra:

- A) As cópias de segurança devem conter todos os arquivos do sistema operacional e todos os arquivos que façam parte da instalação dos softwares e aplicativos de todos os servidores do Tribunal.
- B) A mídia para a realização da cópia de segurança é muito importante. O Tribunal deve dispor de um pen-drive corporativo para cada funcionário e nestes dispositivos deve ficar o backup dos dados sigilosos. Caso haja um desastre, haverá diversas cópias disponíveis dentro e fora das instalações.
- C) As cópias de segurança devem ser guardadas em um local com ar condicionado, com temperatura negativa ou próxima de zero grau, e somente o Técnico responsável deve ter a chave e o acesso ao local.
- D) Embora o armazenamento em nuvem seja uma alternativa de baixo custo, esta deve ser evitada como opção para cópias de segurança, pois todos os dados do Tribunal devem ficar armazenados apenas nas instalações internas.
- E) Os dados armazenados em cópias de segurança podem conter informações sigilosas. Neste caso, os dados que contenham informações sigilosas do Tribunal devem ser armazenados em algum formato criptografado.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Qualidade no atendimento ao público / Comunicabilidade, apresentação, atenção, cortesia, interesse, presteza, eficiência, tolerância, discricção, conduta e objetividade

Q36.

O atendimento bancário pode ser classificado como um tipo específico de SERVIÇO. Como tal, apresenta uma série de características que posicionam esse produto nessa categoria. A característica que NÃO pertence à categoria dos SERVIÇOS é a

- A) intangibilidade.
- B) estocabilidade.
- C) inseparabilidade.
- D) perecibilidade.
- E) heterogeneidade.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Trabalho em equipe / Personalidade e relacionamento; Eficácia no comportamento interpessoal; Fatores positivos do relacionamento; Comportamento receptivo e defensivo, empatia e compreensão mútua

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO ÁREA APOIO ESPECIALIZADO - ANÁLISE DE SISTEMAS / TST / 2012 / FCC

Q37.

É absolutamente essencial que os membros de um grupo da empresa se comuniquem de maneira eficaz com outros membros do grupo ou mesmo membros de outros projetos. Um fator positivo para a eficiência e eficácia dessas comunicações

- A) é a utilização de um método unificado de comunicação.
- B) é o tamanho do grupo, principalmente os que incluam gerentes e engenheiros experientes.
- C) são os grupos estruturados formalmente e divididos em níveis hierárquicos.
- D) são os grupos formados por pessoas de personalidades semelhantes.
- E) é a comunicação bidirecional entre membros do grupo.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Conhecimentos básicos de administração / Características das organizações formais / Tipos de estrutura organizacional

Fonte: ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - TÉCNICO DO TESOUREIRO MUNICIPAL / Pref. Teresina/PI / 2016 / FCC

Q38.

A literatura especializada descreve alguns modelos de estruturas organizacionais, dentre as quais a

- A) institucional, na qual o critério de departamentalização que prevalece decorre dos conceitos clássicos de atividade-fim e áreas meio.
- B) matricial, organizada por produto, área geográfica ou clientela, com apuração do lucro ou prejuízo dentro do sistema contábil para o conjunto da empresa.
- C) funcional, onde cada centro de resultado tem um prazo de duração limitado, e se constitui em um projeto.
- D) compreensiva, que engloba, em um único centro de custos, todas as atividades inerentes à cadeia de produção de bens ou serviços.
- E) divisional, caracterizada pela criação de unidades que operam com relativa autonomia, inclusive no que diz respeito à apuração de lucros ou prejuízos, denominadas centro de resultados.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Conhecimentos básicos de administração / Características das organizações formais / Natureza, finalidades e critérios de departamentalização; Hierarquia e autoridade

Fonte: ANALISTA ADMINISTRADOR / COPERGÁS / 2016 / FCC

Q39.

Os critérios de departamentalização correspondem à forma como as atividades são logicamente agrupadas em órgãos de uma empresa. Entre os critérios de departamentalização comumente utilizados, considere:

I. por produto, quando grupam-se em um mesmo órgão todas as atividades diretamente relacionadas a determinado produto ou serviço, independentemente da sua natureza ou especialidade.

II. por área geográfica, quando grupam-se em um mesmo órgão todas as atividades exercidas em determinada região.

III. funcional, quando o agrupamento de atividades é feito com o objetivo de atender a determinado grupo de pessoas, clientes internos e externos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) III.
- E) II.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Conhecimentos básicos de administração / Processo organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação; Competências gerenciais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q40.

Segundo Mary Parker Follet, citada por Francisco Lacombe, "a administração é a arte de fazer coisas por meio de pessoas". Acrescenta o autor que "a essência do papel do administrador é obter resultados pelo desempenho da equipe que ele supervisiona e coordena" (in: Teoria Geral da Administração, Saraiva, p. 3). Nesse diapasão, podem ser segmentadas, para fins de sistematização, algumas atividades próprias da função de administrar, entre elas a coordenação, que compreende, entre seus mecanismos

- A) a avaliação de resultados, aplicada nos níveis gerenciais, que não implicam relação de subordinação.
- B) as atividades corretivas, objetivando o atingimento dos objetivos estratégicos.
- C) o denominado ajuste espontâneo, por meio da coordenação voluntária entre os membros da organização.
- D) a definição da estratégia de atuação, com fixação de objetivos de longo prazo, obtida a partir de dinâmicas de grupo.
- E) o planejamento em nível operacional, com estabelecimento de indicadores e metas, fixado pelos escalões superiores da organização.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Conhecimentos básicos de administração / Comportamento organizacional / Motivação

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q41.

A motivação é um dos temas que tem merecido estudo dada sua relevância no âmbito das organizações para a consecução dos seus objetivos. Entre as diferentes teorias que buscam explicar o tema, destaca-se a preconizada por Abraham Maslow, conhecida como teoria da hierarquia das necessidades humanas, a qual

- A) considera que cada indivíduo possui necessidades e expectativas próprias e que somente serão motivados se identificadas e observadas a hierarquia entre as mesmas.
- B) ranqueia as necessidades humanas em forma piramidal, tendo em sua base aquelas que necessitam ser primeiramente atendidas, tais como as fisiológicas, ligadas à sobrevivência do indivíduo.
- C) elenca as necessidades consideradas universais para o ser humano e aponta a correlação entre cada necessidade e o aspecto motivacional por ela ativado.
- D) propõe um diagnóstico do grupo que se pretende motivar para identificar e atender às necessidades contingenciais correspondentes, que podem variar de acordo com o ambiente.

- E) preconiza que as necessidades mais básicas não interferem na motivação, sendo necessário, para ativar o estágio motivacional, acessar as de nível superior, tais como autorrealização.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Conhecimentos básicos de administração / Comportamento organizacional / Liderança

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 5ª / 2017 / FCC

Q42.

Os estilos clássicos de liderança, baseadas nos estudos de Kurt Lewin, também denominados os Três de White e Lippitt correspondem às lideranças:

- A) autocrática; democrática e liberal.
- B) carismática; autoritária e participativa.
- C) coercitiva; benevolente e consultiva.
- D) situacional; transacional e transformacional.
- E) diretiva; consultiva e apoiadora.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Conhecimentos básicos de administração / Comportamento organizacional / Desempenho

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q43.

Entre as metodologias consagradas de avaliação de desempenho, existem aquelas executadas a partir de medidas objetivas e, de outro lado, as baseadas em critérios subjetivos, que envolvem a percepção do avaliador. As que contemplam peso relevante no papel do avaliador possuem, como ponto NEGATIVO, a possibilidade de distorções, como, por exemplo,

- A) efeito halo, ou tendência à generalização, que ocorre quando o avaliador nivela o julgamento do avaliado ao da média do grupo.
- B) leniência, quando o avaliador apresenta-se muito rigoroso, maximizando os erros do avaliado.
- C) recenticidade, quando o avaliador leva em conta aspectos pessoais, de predileção ou persecutórios, no resultado apresentado.
- D) tendência central, quando o avaliador, por medo de errar ou se comprometer, apresenta resultados sempre medianos e nunca muito bons ou muito ruins em relação aos avaliados.
- E) equidade, quando o avaliador projeta aspectos próprios, ou que apenas ele julga relevantes, na execução das avaliações, levando a distorções que colocam todos os avaliados em um mesmo patamar.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Administração Financeira e Orçamentária / Orçamento público

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TST / 2017 / FCC

Q44.

O princípio orçamentário da exclusividade determina que a Lei Orçamentária Anual não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e fixação da despesa. Todavia, a Constituição Federal estabelece que são EXCEÇÕES a esse princípio:

- A) os conteúdos dos anexos de metas e riscos fiscais.
- B) autorização para a abertura de créditos adicionais suplementares e contratação de operação de crédito.
- C) as regras de contingenciamento da despesa pública e as despesas consideradas irrisórias.
- D) medidas para a evolução do patrimônio líquido e a reestruturação da previdência social.
- E) medidas para o alcance dos resultados primário e nominal.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Administração Financeira e Orçamentária / Licitações (Lei nº 8.666/93) / Modalidades

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 5ª / 2017 / FCC

Q45.

A realização de licitação pela modalidade pregão permitiu sensível ganho de tempo e economia para as contratações realizadas pelo Poder Público, inclusive porque

- A) todos os licitantes concorrem e disputam o menor preço até o término da sessão de pregão, permitindo que o Poder Público logre êxito em adjudicar o objeto da licitação pelo menor custo possível.
- B) permitiu a contratação de objetos de diversas naturezas, independentemente do valor, tais como aquisição ou alienação de imóveis.
- C) o orçamento elaborado pela Administração não precisa ser parte integrante do edital de licitação, de forma que os licitantes não sabem qual o valor máximo que o contratante está autorizado a pagar.
- D) o pregoeiro não pode integrar os quadros da Administração pública, sendo este profissional obrigatoriamente contratado no mercado especificamente para essa finalidade, garantindo a impessoalidade da disputa.
- E) é permitido estabelecer quantidade mínima e máxima para a aquisição, não sendo obrigatório indicar quantitativo exato, possibilitando que a Administração pública celebre o contrato efetivamente nos moldes de sua necessidade.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Administração Financeira e Orçamentária / Licitações (Lei nº 8.666/93) / Dispensa e inexigibilidade

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 5ª / 2017 / FCC

Q46.

Um contrato de fornecimento de alimentação (mais conhecido como fornecimento de quentinhas) para unidades escolares e unidades prisionais, celebrado com dispensa de licitação e com base na Lei nº 8.666/1993, será extinto quando

- A) houver decorrido o prazo contratualmente previsto para tanto, sendo vedada a rescisão antecipada, salvo se por vontade das partes.
- B) a Administração pública não reputar mais conveniente ou oportuno que os serviços sejam prestados da forma em que originalmente contratados, não cabendo indenização em favor do contratado.
- C) qualquer das partes, na vigência do referido contrato, entender por denunciar a avença, concedendo à outra parte o prazo de 30 dias para se manifestar sobre o interesse na continuidade do instrumento.
- D) restar comprovado que os preços praticados para o fornecimento estão acima dos então cobrados pelo mercado privado e desde que a conduta do fornecedor seja dolosa.
- E) advier o termo final de vigência do contrato, sem prejuízo da necessidade de alterações ou rescisão por parte da contratante, no regular exercício das cláusulas exorbitantes presentes nos contratos administrativos.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Administração Financeira e Orçamentária / Pregão presencial e eletrônico

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 21ª / 2017 / FCC

Q47.

A aquisição pela Administração pública de computadores, PC e notebooks, para os servidores públicos responsáveis por operar o sistema de cobrança da dívida ativa,

- A) deve se dar por meio de inexigibilidade de licitação, tendo em vista que cada operador demandará características e especificações próprias, impedindo a realização do certame pelo tipo menor preço.
- B) pode se dar por meio de concorrência pública, desde que o valor não ultrapasse R\$ 150.000,00, situação que demanda prévia instalação de procedimento preparatório de licitação.
- C) depende de adequada especificação do que pretender adquirir, bem como de uniformidade entre as repartições, razão pela qual a Administração deve lançar mão da utilização do sistema de registro de preços.
- D) deve se dar por meio de pregão presencial, não sendo permitido, contudo, incluir no edital as especificações técnicas pretendidas, imperando apenas a lógica do menor preço.
- E) pode se dar por meio de pregão, independentemente do valor da aquisição, desde que seja permitido descrever objetivamente o objeto da aquisição e os requisitos buscados, com a devida justificativa, sem que para isso seja necessária indicação de marca.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursosprepara.com.br>

Noções de Administração / Patrimônio / Conceito

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - CONTADOR / TJ/PE / 2012 / FCC

Q48.

A adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido, é determinada pelo princípio

- A) da entidade.
- B) da continuidade.
- C) do registro pelo valor original.
- D) da prudência.
- E) da competência.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Patrimônio / Componentes

Fonte: ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - ADMINISTRATIVA / TCE/GO / 2014 / FCC

Q49.

A capital de determinado Estado, com o objetivo de melhorar o fluxo de trânsito no centro da cidade, contratou uma empresa para a construção de um viaduto, no valor de R\$ 4.500.000,00, com prazo previsto de execução em 18 meses. Com relação a classificação da despesa por estrutura programática, nos termos da Portaria MOG nº 42/1999, é correto afirmar que se trata de

- A) um ativo permanente.
- B) um projeto.
- C) uma despesa de Infra-Estrutura Urbana.
- D) um ativo imobilizado.
- E) uma atividade.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Patrimônio / Variações e configurações

Fonte: ANALISTA CONTABILIDADE / DPE/RS / 2017 / FCC

Q50.

Em 1/8/2016, o ordenador de despesas de uma Defensoria Pública emitiu empenho para a aquisição de um veículo no valor de R\$ 60.000,00. Em 1/9/2016, a despesa foi liquidada pelo valor total do empenho e, nesta mesma data, o veículo foi entregue pelo fornecedor e colocado em uso nas atividades da Defensoria Pública, sendo a vida útil econômica e o valor residual estimados, respectivamente, em 5 anos e R\$ 6.000,00. Em 3/10/2016, o valor de R\$ 50.000,00 foi pago ao fornecedor e o valor restante de R\$ 10.000,00 foi inscrito em restos a pagar processados no final do exercício de 2016. Em 31/12/2016, após o reconhecimento da depreciação referente a 2016 pelo método das cotas constantes, verificou-se que o veículo apresentava uma perda por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 1.000,00.

A redução no resultado patrimonial de 2016 referente a este veículo foi, em reais, de

- A) 3.600,00
- B) 4.000,00
- C) 4.600,00
- D) 5.000,00
- E) 5.500,00

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Processo decisório

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 5ª / 2017 / FCC

Q51.

Costuma-se apontar a tomada de decisão como o cerne da atividade do gestor e, nesse contexto, a doutrina identifica diferentes tipos de decisão entre as quais as denominadas decisões programadas, que

- A) são aplicadas sem a participação do gestor, com a utilização da tecnologia da informação, sistemas e softwares.

- B) se contrapõem, pelo seu caráter racional, às decisões intuitivas, estas últimas também denominadas não-programadas.
- C) devem ser tomadas em período de tempo determinado, sob pena de se tornarem ineficazes.
- D) correspondem aos objetivos e metas estabelecidos no planejamento estratégico da organização.
- E) fazem parte do acervo de soluções da organização, não demandando criação de novas alternativas.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Planejamento administrativo e operacional; Eficiência, eficácia, produtividade e competitividade

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 23ª / 2016 / FCC

Q52.

A atuação da Administração pública vem sendo, cada vez mais, pautada e avaliada por critérios de eficiência, eficácia e efetividade. Nesse contexto, considere:

I. Uma ação administrativa é considerada eficiente quando contempla o uso racional e econômico de insumos para sua consecução.

II. A efetividade de uma ação administrativa depende do nível de atingimento das metas estabelecidas internamente e não, necessariamente, de seus efeitos externos.

III. A eficácia de uma ação administrativa corresponde ao grau máximo de sucesso da referida ação, consistente na satisfação das necessidades da sociedade em relação àquela demanda.

Esta correto o que consta APENAS em

- A) II e III.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) I.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Divisão do trabalho

Fonte: AGENTE TÉCNICO - ADMINISTRADOR / MPE/AM / 2013 / FCC

Q53.

Numa equipe, por definição, o poder tem de ser compartilhado. A liderança não necessariamente precisa ser sempre a mesma, o que o confundiria com chefia. Assim, é natural que os diferentes membros da equipe assumam a liderança, conforme a tarefa que se lhe coloca. (Vergara, 2012).

Expressa característica da Equipe o que consta em:

- A) Indisposição e responsabilidade individual.
- B) Foco no poder.
- C) Ênfase no trabalho individual.
- D) Membros sem objetivos comuns.
- E) Comportamento ético, negociação e humildade intelectual.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Controle e avaliação

Fonte: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO à REGULAÇÃO DE TRANSPORTE - TÉCNICO EM CONTABILIDADE/ADMINISTRAÇÃO / ARTESP / 2017 / FCC

Q54.

Os objetivos e indicadores da perspectiva do cliente, a serem atendidos por processos excelentes de gestão operacional, podem ser extraídos do seguinte quadro:

Coluna	Objetivos	Coluna	Indicadores
1	Reduzir os custos dos clientes	W	- Número e porcentagem de queixas dos clientes - Número de consertos sob garantia e em visitas de campo
2	Entregar aos clientes serviços com zero defeitos	X	- Prazo de entrega para a cliente - Porcentagem de pedidos perfeitos
3	Entregas pontuais	Y	- Preço, em comparação com o dos concorrentes - Rentabilidade dos clientes com os produtos e serviços da empresa
4	Oferta de portfólio excelente	Z	- Índice de ofertas de serviços que meça a porcentagem de atendimento das necessidades dos clientes - Porcentagem de faltas nos estoques

A correlação correta entre as colunas é:

- A) 1Y; 2W; 3X; 4Z.
- B) 1Z; 2W; 3X; 4Y.
- C) 1Y; 2X; 3W; 4Z.
- D) 1W; 2Z; 3Y; 4X.
- E) 1Z; 2X; 3W; 4Y.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Gestão da qualidade

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TST / 2017 / FCC

Q55.

O ciclo PDCA consiste em uma técnica para controlar e melhorar as atividades de um processo que compreende uma sequência de fases, entre as quais se inclui:

I. A avaliativa e corretiva, que corresponde à fase final, quando são identificadas as principais falhas e adotadas medidas para melhorar a execução.

II. A fase inicial, de planejamento, onde são estabelecidos objetivos e meios para alcançá-los.

III. O controle ou verificação de resultados, fase intermediária, onde é identificado o grau de cumprimento do que foi planejado.

IV. O desenvolvimento, que consiste na segunda etapa do ciclo, onde são fixadas as metas e os indicadores estratégicos.

Está correto o que consta APENAS em

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) III e IV.
- E) II e III.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Técnicas de arquivamento / Classificação, organização

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRT 2ª / 2014 / FCC

Q56.

As dicotomias públicos x privados e administrativos x históricos levam em conta, na classificação dos arquivos, respectivamente,

- A) as características dos usuários mais frequentes e as datas-limite dos documentos.
- B) a natureza jurídica dos órgãos de origem e o tipo de uso predominante dos documentos.
- C) os gêneros documentais e as finalidades das instituições de custódia.
- D) os tipos documentais e os critérios de arranjo a que são submetidos.
- E) as condições de acesso e os planos de classificação utilizados.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Técnicas de arquivamento / Técnicas e métodos de arquivamento; Modelos de arquivos e tipos de pastas

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRT 11ª / 2017 / FCC

Q57.

Os termos a serem empregados, tanto no momento da indexação quanto no da recuperação, no âmbito dos sistemas de informação, compõem o chamado

- A) quadro de equivalência.
- B) dicionário especializado.
- C) glossário técnico.
- D) instrumento de referência.
- E) vocabulário controlado.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Técnicas de arquivamento / Arquivamento de registros informatizados

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRT 11ª / 2017 / FCC

Q58.

A peça de plástico cilíndrica utilizada como núcleo dos rolos de películas cinematográficas, com a função de lhes dar sustentação e firmeza, é conhecida como

- A) estojo.
- B) bitola.
- C) gabarito.
- D) cassete.
- E) batoque.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Técnicas de arquivamento / Arquivos correntes

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRT 15ª / 2013 / FCC

Q59.

A baixa frequência de uso e o fato de permanecerem efetivos e válidos os encargos e disposições neles contidos justificam o encaminhamento de determinados documentos para o

- A) centro de memória.
- B) arquivo intermediário.
- C) setor de processamento técnico.
- D) serviço de expedição.
- E) departamento de triagem.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Técnicas de arquivamento / Protocolo

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRT 11ª / 2017 / FCC

Q60.

Para acompanhar a movimentação de documentos, dentro e fora da instituição produtora, utiliza-se

- A) o plano de destinação.
- B) o fluxograma.
- C) o plano de arquivamento.
- D) a guia de encaminhamento.
- E) a relação de recolhimento.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Noções de uso e conservação de equipamentos de escritório

Fonte: TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO - ADMINISTRATIVA - ESPECIALIDADE MANUTENÇÃO E SUPORTE DE EQUIPAMENTOS / MPE/SE / 2013 / FCC

Q61.

Sobre os tipos de impressora e suas particularidades é correto afirmar que

- A) a tinta utilizada nas impressoras de jato de tinta provém de cartuchos que armazenam a tinta em forma líquida. A maioria das impressoras de jato de tinta possui vários cartuchos, um com tinta preta e outros 3 para as cores Red, Green, Blue – RGB. A combinação destas três cores resulta em diversas outras. Este tipo de tinta, no entanto, não pode ser usada em papéis para fotografia.
- B) as impressoras a jato de tinta são a melhor opção para imprimir textos, já que as gotículas de tinta podem se misturar e reproduzir mais cores e seu toner é aplicado em camadas usando transparência para formar diferentes tonalidades. As gotas, porém, são muito ruins para imprimir fotos, pois o toner pode espirrar excesso de tinta, prejudicando as imagens.
- C) as impressoras a laser têm como peça principal um tambor fotossensível. Um feixe de raio laser cria imagens das páginas no tambor, que depois recebem nas zonas sensibilizadas um pó ultrafino chamado toner. O tambor transfere as imagens para o papel, que é aquecido pelo fusor para fixar o toner.
- D) as impressoras matriciais utilizam uma fita impregnada com tinta. A impressão é feita quando o cabeçote, contendo várias agulhas, pressiona a fita contra o papel, marcando pequenos pontos. Com o movimento feito pela cabeça de impressão, milhares de pontos são impressos e dão origem às letras. O problema é que a fita é muito cara, tem vida curta e o papel utilizado (contínuo, com furos nas laterais) também tem custo muito alto. Por isso este tipo de impressora não é mais usado.
- E) as impressoras térmicas podem ser encontradas em lojas e comércio para imprimir notas fiscais. A impressão térmica é feita através do aquecimento do papel pela da cabeça de impressão. Este tipo de impressão é lento, mas tem a vantagem de ser durável. Mesmo exposto ao tempo, o papel térmico pode durar até 5 anos, pois é insensível à luz solar.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>